

TRADIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL MARCAM A FESTA DE SÃO PEDRO, EM MARIANA, FORTALECENDO LAÇOS DE FÉ



Mariana foi palco de uma festa memorável nos últimos quatro dias, com a tradicional celebração de São Pedro.

A Praça da Igreja São Clérigo foi decorada com bandeirinhas, balões e barraquinhas repletas das delícias típicas das Festas Juninas, criando um ambiente acolhedor para receber leigos, religiosos e autoridades da igreja e do município.

A Festa de São Pedro teve início no dia 29 de junho e terminou na noite do dia 2 de julho, proporcionando quatro dias de intensa fé, oração e alegria. Ao término de cada missa, os fiéis saíam prontos para celebrar a vida e nutrir a esperança por um mundo melhor.

Cada dia da festividade foi marcado por apresentações musicais e solidariedade, com toda a arrecadação proveniente da venda das comidas típicas juninas e da pescaria sendo destinada à reforma da igreja. O ápice da festa ocorreu na sexta-feira, dia 30 de junho, com a realização da quadrilha da comunidade e a belíssima dança da fita protagonizada pelas senhoras do distrito de Monsenhor Horta.

“Estamos percorrendo esse caminho do tríduo, proporcionando um belo arraial aqui na praça, um momento de descontração, cultura, alegria e união da comunidade, através da dança das fitas e da quadrilha”, ressaltou o Padre Geraldo Buziani, Pároco e Reitor da Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção em Mariana, responsável pela organização da Festa de São Pedro.

Padre Geraldo também enfatizou a beleza das apresentações, destacando que a quadrilha e a dança das fitas envolvem todos os membros da comunidade, desde crianças até idosos e pessoas com deficiência. É uma oportunidade de união e solidariedade, onde todos se ajudam mutuamente.

Além disso, o Padre falou sobre a importância da reforma da Igreja de São Pedro, enfatizando a necessidade de cuidar do telhado devido ao período de chuvas iminente e ao estado de deterioração em que se encontra.

Dona Maria de Fátima Pereira Matus, integrante da comunidade de Monsenhor Horta, compartilhou sua experiência ao organizar a dança das fitas. *“O grupo foi formado há um mês dentro das atividades de ginástica para a melhor idade. Somos dez mulheres com o objetivo de dançar, divertir, passear e mostrar algo bom através do folclore, que é a dança das fitas. A origem dessa dança, que é em louvor a Deus pela boa colheita, não é certa. Alguns historiadores dizem que ela veio da Europa com os espanhóis, enquanto outros afirmam que foi trazida pelos portugueses. Para nós, é importante e gratificante, pois nos incentiva a aprimorar a dança, alimentando nossa alma, corpo e mente”,* explicou.

A Festa de São Pedro em Mariana (MG) conseguiu reunir tradição, fé e inclusão social de maneira magnífica. Ao promover momentos de celebração, solidariedade e união, a festividade deixou uma marca indelével nos corações de todos os participantes, reafirmando a importância da cultura popular e da fé na construção de uma sociedade mais igualitária.

Além da apresentação do grupo de Dança da Fita, as festividades também tiveram a participação da Sociedade Musical São Caetano, de Monsenhor Horta, e do Congado da Barroca.

Durante a abertura do Tríduo em honra a São Pedro, em 29 de junho, o Arcebispo Metropolitano, Dom Airton José dos Santos, presidiu a Santa Missa que abriu as celebrações. À ocasião, ele também abençoou a Casa da Catequese do Bairro São Pedro.

Segundo informações da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, responsável pela comunidade, o local passou por um processo reforma, permitindo-o que retomasse sua vocação de acolher as crianças para o caminho de aprofundamento na fé.

Por Magu Tavares

Foto: Pascom da Catedral / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4649/tradicao-e-inclusao-social-marcam-a-festa-de-sao-pedro-em-mariana-fortalecendo-lacos-de-fe-em-05/07/2024> 07:25